

Título:	A INFLUÊNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NA DIRECIONALIDADE DOS MOVIMENTOS OCULARES: EVIDÊNCIAS DE LEITURA E PROCESSAMENTO VISUAL COM RASTREAMENTO OCULAR			
Autores:	Rodrigo Kothe Sánchez Rosângela Gabriel			
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação	
Resumo:				
<p>Ao longo da vida, o olhar de leitores proficientes é treinado para ler da esquerda para a direita por experiências visuais e linguísticas, sobretudo pelo processo de escolarização e pela leitura sistemática da esquerda para a direita, característica do português escrito. É possível que essa direcionalidade influencie não apenas o processamento de textos, mas também o de estímulos não linguísticos? O objetivo deste estudo foi investigar se a aprendizagem da leitura impacta a direção e o padrão dos movimentos oculares durante tarefas visuais. Para isso, utilizou-se rastreamento ocular com Tobii 250Hz, registrando fixações, sacadas e padrões de leitura em crianças do pré-escolar, 2º e 4º anos, além de adultos não alfabetizados, alfabetizados tardiamente e alfabetizados na infância, em testes de <i>Naming</i>, <i>Recall</i> e <i>Tentativa de leitura</i>. Além da taxa de acertos, Analisou-se a direcionalidade dos movimentos oculares da esquerda para a direita (E-D), da direita para a esquerda (D-E) e outros padrões (O), número e tempo de fixações, e atenção à palavra-alvo, buscando verificar se padrões consistentes da esquerda para a direita se associavam a maiores acertos. Os resultados mostraram associação clara entre direcionalidade E-D e desempenho: em testes linguísticos, nas crianças, a direcionalidade da esquerda para a direita variou entre grupos de 2%-32%, e a taxa de acertos de 51%-97%. Entre adultos, de 6%-34% de E-D e 65%-96% de taxa de acertos. Em testes não linguísticos, os padrões se mantiveram, porém com menor disparidade entre valores, nas crianças, a direcionalidade da esquerda para a direita variou entre grupos de 14%-54%, e a taxa de acertos de 37%-71%, entre adultos, 31%-48% de E-D e 40%-59% de taxa de acertos. Supõe-se que uma menor diferença ocorra entre grupos de adultos não alfabetizados e alfabetizados devido a convivência de materiais não linguísticos baseados em E-D, como calendários e gráficos. Observar os movimentos oculares é fundamental para compreender os processos cognitivos, pois eles atuam como uma janela entre percepção e cognição, revelando como o cérebro distribui atenção, acessa memória e interpreta estímulos visuais. Conclui-se que a escolarização desempenha um papel fundamental na consolidação da direcionalidade dos movimentos oculares, ao ensinar e reforçar convenções culturais da leitura, como o padrão esquerda-direita. Essa internalização modula o processamento visual e cognitivo, e o uso do eye tracker mostra-se uma ferramenta valiosa para analisar como essas convenções visuais são adquiridas e impactam a atenção e a percepção.</p>				

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1-LmXC-UGLMmRJlDmF8V1YgIVHolsOg/view?usp=sharing>